

Motociclistas levam ajuda a famílias isoladas na zona rural de Barra do Choça

Pág. 11

Prefeitura de Itapetinga oferece tratamento profilático a animais atingidos pela enchente

FOTO: ASCOM/PMI



Págs. 13

Brumado: Prefeito fecha 2021 promovendo minirreforma administrativa e repetindo críticas à Embasa

Edição Digital

Págs. 06

ARTIGO



JUAREZ ALVARENGA

O COMEÇO DO ANO

Inicia um novo ano. O que ficou é importante, para darmos sequência a novos planos. O passado não é de todo abandonado. Nossos atos positivos vão se acumulando, formando uma pequena montanha, na qual cavamos serenamente os acertos, para jogar em nossas obras futuras. O êxito é consequência, de nossas lineares ações diárias e positivas. O resultado é o coroamento de um conjunto de acertos seqüenciais.

A paciência de jogarmos nossas pretensões, dentro do positivo círculo de ações, nos geram adversidades, quase intransponíveis, nos tornando robusto na busca de nossas quimeras diárias.

Deixar os sonhos sonolentos, nos deixa também mornos, com a abertura do dia. Dinamizar as utopias é procurar a realidade com fecundidade.

QUANDO SONHAMOS, TEMOS DUAS ALTERNATIVAS: OU OS SONHOS SÃO DESFEITOS OU SÃO REALIZADOS. No primeiro caso, é como uma ducha de água fria, em que petrifica nossas pretensões. No segundo, nos transforma e nos mobiliza, fazendo escalar a montanha, com mais destreza e com impulsão cada vez maior.

Início de ano é como início de corrida. Estamos descansados e entusiasmados começando no ritmo de todos o vencedor será aquele que planeja sua performance, sente a mesma sensação no início como também na chegada. Deixar para decidir aí é perigosíssimo, cabe então, no percurso distanciar dos maratonistas armadores. O campeão será aquele que consegue ver que a diferença está no percurso e se sair na frente, categoricamente, será vitorioso. O início da corrida, como seu fim são de entusiasmo similar, para todos os concorrentes. O trajeto intermediário será o divisor de águas. Torço por você leitor seja este corredor diferenciado por manter a motivação nas três fases da corrida. As duas extremas são normais, para todos envolvidos. As performances na fase intermediárias serão decisivas nas maratonas existenciais.

Nos momentos de fugas de nossos sonhos saibamos manterem, porque o seu sumiço poderá acarretar desmotivações profundas, levando ao incomodo de uma vida sem significado. É o estado mórbido de alma que precisa de quimeras para viver.

Sabemos que dentro da vida não há generosidade. Só conseguimos arrancar de seus braços se agredirmos com voracidade. Nela só há reciprocidade.

E que você saiba dar para existência seiva nobre, porque em retribuição receberá frutos sadios.

E que sua caminhada em 2022 seja mantida as motivações no desenrolar do ano todo. Espero encontrar, em junho. Com seu rio vivencial no mesmo nível de águas que agora em janeiro.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635



Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp

SOLIDARIEDADE

Agência humanitária auxilia famílias afetadas pelas enchentes na Bahia

Além de doar água mineral e toneladas de cimento para reconstrução de casas, agência prevê distribuição de auxílio emergencial

FOTO: DIVULGAÇÃO - ADRA/BRASIL

ASCOM ADRA/BRASIL
sistemas@pr.comuniquese1.com.br

Distribuição de água mineral, coleta e distribuição de alimentos, aquisição e doação de kits de higiene e limpeza, análise para a entrega de auxílio emergencial para famílias. Com presença em mais de 130 países, a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA) foi uma das primeiras agências humanitárias internacionais a chegar à região da Bahia castigada pelas enchentes. Com apoio de doadores e voluntários, a resposta à emergência já beneficiou quase 10 mil famílias castigadas pelas chuvas, que deflagraram a maior crise ambiental da história do Estado.



As ações realizadas pela ADRA envolveram até agora:

- Entrega de 43 mil litros de água para beber.
- Apoio da Ação Solidária Adventista, que abriu igrejas para acomodação, arrecadação e distribuição de roupas e alimentos.
- Distribuição de refeições diárias.
- Campanha para entrega de 6 toneladas de cimento para reforma e reconstrução de casas.

Kits de material de limpeza

A ADRA divulgou a doação de kits sanitários para mais de 1 mil famílias afetadas pelas enchentes.

A Agência entregou 1.020 kits de material de limpeza e higiene para famílias que tiveram as casas castigadas pela água e lama.

Cada família beneficiada com o kit recebeu os seguintes itens:

- 5 litros de água sanitária
- 5 litros de insumos para limpeza pesada
- 5 litros de detergente
- 5 litros de desinfetante
- 5 panos de chão
- 1 vassoura
- 1 balde com capacidade de 10 litros
- 1 rodo
- 1 saco com embalagens para recolhimento de lixo

Uma avaliação que está sendo realizada agora é a entrega de um auxílio emergencial em cota única para famílias em situação de maior vulnerabilidade. A medida está sendo estudada e deve ser implantada nas próximas semanas. “Temos recursos de doadores desta ação de emergência e estamos avaliando para alcançar o maior número possível de famílias”, disse Leonardo Mendes, diretor regional da ADRA para o Estado da Bahia.



FOTO: DIVULGAÇÃO - ADRA/BRASIL

Bahia é o Estado brasileiro com mais obras paralisadas, segundo relatório da CGU

Para tentar resolver parte do problema, a Câmara dos Deputados analisa um Projeto de Lei que estabelece critérios para a suspensão de obras públicas

FELIPE MOURA – AGENCIA BRASIL 61
agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

FOTO: TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

A Bahia é o Estado que tem o maior número de obras públicas com recursos federais paralisadas, de acordo com o relatório mais recente da Controladoria-Geral da União (CGU). Segundo o Grupo de Trabalho, para Governança de Investimento em Infraestrutura (GT Infraestrutura) do órgão, 1.012 empreendimentos estavam parados no Estado em 2019.

Somadas, as mais de mil obras paradas na Bahia custam mais de R\$ 5,2 bilhões aos cofres públicos. A CGU analisou 32.415 contratos em nível nacional até dezembro de 2019. Destes, 10.916 estavam paralisados, o que significa uma a cada três obras no país.

A Câmara dos Deputados analisa um Projeto de Lei (1.070/2019) que pretende resolver parte do problema. A proposta estabelece que, se o poder público notar alguma irregularidade na licitação ou execução da obra, e não for possível resolvê-la, só poderá interromper o empreendimento após avaliar os custos, riscos e benefícios dessa decisão para a sociedade.

Dessa forma, o autor do PL, o deputado federal José Medeiros (PODE/MT), espera reduzir a quantidade de obras paralisadas no país, o que ele considera “um dos principais problemas da gestão pública brasileira”. Relator da matéria na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, o deputado federal Kim Katagiri (DEM/SP) deu parecer favorável à aprovação do Projeto que, segundo ele, consolida os parâmetros que os órgãos de controle e o Judiciário devem observar antes de pedir a suspensão de uma obra.

“A ideia é contribuir para que a obra pública seja executada de acordo com os critérios que foram estabelecidos no contrato e que a decisão sobre a continuidade da obra seja tomada com base no interesse público. Ou seja, vai gerar mais custo fazer a manutenção daquela estrutura parada ou contratar outra empresa, fazer uma nova licitação ou mesmo obrigar e fazer alguma sanção contra aquela empresa que já foi contratada para dar seguimento aquela obra?”, argumenta.

Segundo Gilberto Gomes, advogado na área de Controles sobre Contratações Públicas, sócio do Piquet, Magaldi e Guedes Advogados, o Projeto de Lei servirá como um guia de orientação às autoridades que têm o poder de suspender um empreendimento público por conta de alguma irregularidade.

“O que a proposta faz é dar a quem vai aplicar essa suspensão de obra um roteiro a seguir. O Projeto diz o seguinte: na hora de paralisar uma obra, o controlador ou o juiz tem que fazer a análise de se o custo dessa paralisação, vai ser maior ou menor do que o dano que ele está tentando preservar ao erário”, explica.



OBRAS PÚBLICAS

Critérios para paralisação de obras públicas de acordo com o PL

- Impactos econômicos e financeiros decorrentes do atraso na fruição dos benefícios do empreendimento.
- Riscos sociais, ambientais e à segurança da população local decorrentes do atraso na fruição dos benefícios do empreendimento.
- Motivação social e ambiental do empreendimento.
- Custo da deterioração ou da perda das parcelas executadas.
- Despesa necessária à preservação das instalações e dos serviços já executados.
- Despesa inerente à desmobilização das instalações e dos serviços já executados.
- Despesa inerente à desmobilização e ao posterior retorno às atividades.
- Medidas efetivamente adotadas pelo titular do órgão ou da entidade para o saneamento dos indícios de irregularidades apontados.
- Custo total e estágio de execução física e financeira dos contratos, dos convênios, das obras e das parcelas envolvidas; IX – empregos diretos e indiretos, perdidos em razão da paralisação.
- Custo para realização de nova licitação ou celebração de novo contrato.
- Custo de oportunidade do capital durante o período de paralisação.

Segundo o advogado Gilberto Gomes, a ideia é reduzir os prejuízos aos cofres públicos. “O que a proposta traz é que antes de eu paralisar, eu devo tentar sanar essas irregularidades para seguir a execução da obra, porque essa paralisação causa danos também, ela também tem um custo”, completa Gomes.

Ainda segundo o projeto de lei, se a paralisação da obra não se revelar como medida de interesse público, o poder público, ou seja, quem contratou aquela obra, deverá optar pela continuidade do contrato e pela solução da irregularidade por meio de cobrança de indenização por perdas e danos, sem deixar de lado a aplicação de punições e apuração de responsabilidades, segundo a lei.

Kim Kataguirí (DEM/SP) afirma que, nos casos em que as empresas contratadas forem as responsáveis pelas irregularidades, elas podem perder o direito de dar continuidade à obra, por exemplo.

“A gente sabe que vários escândalos de corrupção envolvem contratos aditivos, que é quando a empresa exige mais recursos públicos do que aquilo que foi pactuado inicialmente. Então, primeiro, nesses casos, perder o direito de dar continuidade à obra e ressarcir os cofres públicos pelo dano já causado, pelo tempo em que a obra ficou parada ou em caso da impossibilidade da continuação da obra, com ressarcimento total do valor do contrato”, explicita.

Tramitação

Após o parecer favorável do relator, o PL está pronto para ser votado na CTASP. O texto também será analisado pelas Comissões de Finanças e Tributação (CFT) e Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). Se aprovada, a proposta, vai alterar a Lei 8.666/1993, conhecida como a Lei de Licitações, e a Lei 14.133/2021, a nova Lei de Licitações. Ambas vão coexistir até 2023.



IVAN MARTHINS
O Fuzeteiro da Bahia

☎ 99993-1812 vivo
☎ 99200-1316 TIM



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudebemestar@gmail.com

☎ (77) 9 9946-1708
PILATESANIMA
ANIMA PILATES

Brumado: Prefeito fecha 2021 promovendo minirreforma administrativa e repetindo críticas à Embasa

As três Secretarias Municipais que tiveram os titulares exonerados, segundo o prefeito, serão incorporadas pelas Secretarias Municipais de Educação, do Planejamento e da Administração

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Em vídeo postado nas redes sociais da Prefeitura Municipal, na sexta-feira (31), o prefeito Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido), na última semana do ano em que amargou expressivas derrotas no Legislativo Municipal e foi obrigado a revogar um Decreto por determinação da Justiça, anunciou mudanças na estrutura administrativa e a exoneração de três secretários municipais.

FOTO: LAY AMORIM/BLOG ACHEI SUDOESTE



FOTO: WILKER PORTO/BLOG AGORA SUDOESTE



► no apagar das luzes de 2021, o prefeito Eduardo Lima Vasconcelos exonerou os secretários municipais de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo (Wagner Moreira de Oliveira), da Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente (Márcio Aguiar dos Santos) e do Desenvolvimento Social e Cidadania (Ednéia dos Santos Ataíde).

POLÍTICA

Agradecendo “pelos serviços prestados ao município”, Vasconcelos anunciou a exoneração de secretários municipais – segundo apontado no Diário Oficial do Município, a pedido - da Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, do Desenvolvimento Social e Cidadania e da Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente, respectivamente Wagner Moreira de Oliveira, Ednéia dos Santos Ataíde e Márcio Aguiar dos Santos.

No vídeo, o prefeito ressalta que as exonerações fazem parte das adequações – que chamou de “freio de arrumação” – que refletem observações feitas ao longo do ano, o primeiro da atual gestão. Segundo o prefeito, as pastas que tiveram os titulares exonerados serão incorporadas às Secretarias Municipais de Educação (Cultura, Esporte, Lazer e Turismo), Planejamento (Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente) e Administração (Desenvolvimento Social e Cidadania).

A exoneração do então titular da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, não causou surpresa. No período em que esteve à frente da pasta, o ex-secretário Wagner Moreira de Oliveira foi uma figura decorativa. Não por não estar capacitado para a função, mas por ocupar uma Secretaria que não mereceu a mínima atenção do gestor e foi criada contra sua vontade. Nem mesmo o fato de ter como padrinho o vereador Tiago de Souza Amorim (Progressistas), que elegeu-se pela oposição e bandeou-se, antes mesmo da posse para a bancada de sustentação do prefeito e ganhou de presente a liderança do Governo, garantiu que tivesse um mínimo de oportunidade para mostrar serviço. Sai do Governo como se não tivesse entrado.

A exoneração do então titular da Secretaria Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente, Márcio Aguiar dos Santos, embora não tenha sido essa a justificativa, estaria relacionada à nova postura da vereadora e presidente do Legislativo Municipal, Verimar – do Sindicato – Dias Meira (PT), que tem sido decisiva nas votações que contrariam interesses do gestor. Para retaliar a vereadora, embora sem assumir a postura, teria sido a forma que o prefeito encontrou para mandar um recado aos que ousam desafiá-lo.

Já a exoneração da professora Ednéia dos Santos Ataíde foi recebida pela sociedade com surpresa. Depois de quatro anos como titular da Secretaria Municipal de Educação, período em que seguiu fielmente as orientações (ordens) do prefeito, ignorando reivindicações dos profissionais da Educação e sem ouvir os pais de alunos, a professora foi deslocada para a Secretaria de Desenvolvimento e Cidadania, onde manteve a mesma conduta subserviente.

Seguramente, apontam analistas políticos ouvidos pelo JS, sob reserva, a professora deverá ser indicada para um outro cargo na estrutura administrativa, possivelmente a gestão de uma Unidade da rede pública municipal de Ensino ou cargo administrativo, sujeitando-se a responder a uma de suas ex-subordinadas, principalmente porque sofrerá resistências dos profissionais da Educação caso retorne às atividades em sala de aula.

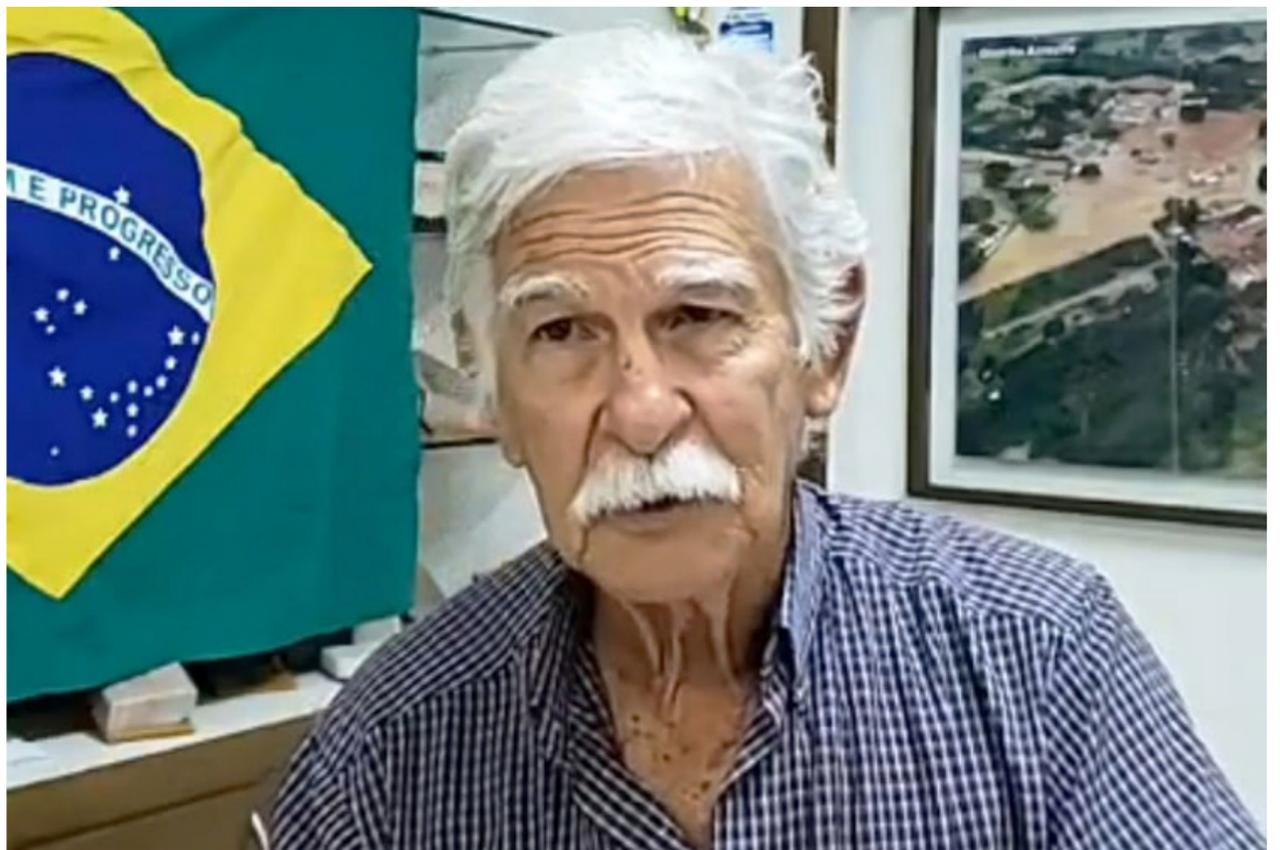
FOTO: REPRODUÇÃO

No mesmo vídeo, o prefeito Eduardo Lima Vasconcelos noticiou que a população brumadense vai receber um informativo no qual apresenta a sua verdade em relação a controvérsia que estabeleceu com a Empresa baiana de Águas e Saneamento, autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura Hídrica e de Saneamento da Bahia, concessionária dos serviços públicos de coleta, tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgotos, justificando, inclusive, a absurda situação que a sociedade experimenta com centenas de redes de esgotamento estouradas, causando transtornos e riscos à Saúde Pública.

A obstinação do prefeito em retaliar a concessionária, negando-se a encaminhar a proposta de renovação do contrato para a Câmara Municipal avaliar, teria como pano de fundo, argumentam lideranças comunitárias sob reserva, o fato do hoje prefeito ter sido exonerado, depois de 20 anos, da chefia do Escritório da autarquia em Brumado. Vasconcelos, por outro lado, alega que a Embasa teria traído o povo de Brumado”, e estaria sendo “incompetente por 40 anos em não fazer a coleta de esgoto”.

Mas reforçou estar certo que vencerá a queda de braços com a autarquia, que apontou não ser uma questão pessoal, mas uma luta do povo de Brumado, que tem, ressaltou, “seu direito (ao esgotamento sanitário) negado por 50 anos pela Embasa”.

E concluiu afirmando que “nós vamos vencer essa luta, porque Brumado tem um gestor que não tem medo de fazer o enfrentamento”, sublinhou, acrescentando que não “deixará um legado de derrota para Brumado”.



► **Em um vídeo postado nas redes sociais, o prefeito Eduardo Lima Vasconcelos anunciou a exoneração de três secretários municipais e prometeu intensificar a luta para “tirar a Embasa de Brumado”.**

Síndrome de Burnout é classificada como doença de trabalho a partir de janeiro

Dani Costa, especialista em desenvolvimento pessoal, relata em livro como superou o problema e ensina como os demais podem encontrar um novo caminho para suas vidas

**CAROLINA LARA – LARA COMUNI-
CAÇÃO**

carolina@carofinalara.com.br

FOTO: REPRODUÇÃO

O mundo moderno tem acometido pessoas, ao longo dos anos, a uma série de doenças que afetam principalmente quem tem um nível de exigência e perfeição acima da média. Dedicar-se ao máximo pode até parecer uma virtude, mas em alguns casos uma sobrecarga tem potencial de ser o estopim que dá origem a sentimentos desconfortáveis, além de sintomas físicos como febre, dor de cabeça, desmaios, vômitos, insônia e um cansaço sem fim.

Dr. Jô Furlan, médico e neurocientista, explica que o problema vem cada dia mais sendo entendido como uma doença ligada ao trabalho e que a princípio não era levada a sério. “Sintomas como exaustão, seja física ou mental, muitas vezes era ligada ao quanto trabalhamos e não ao como isso está esgotando cada ser humano. Portanto, a utilização do termo síndrome do esgotamento profissional ajuda as pessoas a entenderem o que é essa patologia”, define.

Por todos esses motivos, a Síndrome de Burnout passa a ser classificada como doença de trabalho e a medida entra em vigor a partir de janeiro de 2022.

O neurocientista afirma que o estresse normalmente é fruto da má gestão da relação intra e interpessoal, de modo que, quando a pessoa não consegue administrar, aumenta o grau de estresse negativo, que é o distress. “Isso gera um processo crônico, que vai se refletir tanto no comprometimento físico quanto mental. E conseqüentemente ocasionando uma diminuição de produtividade”, alerta.

Ele ainda destaca que a Síndrome de Burnout acomete tanto mulheres quanto homens, mas como a mulher está mais sujeita a quadros de suscetibilidade emocional por ser multitarefa, leva-a a se esgotar com mais facilidade pela sobrecarga de atividades.

É possível superar a síndrome

Dani Costa é especialista em desenvolvimento pessoal, e em dado momento da vida, foi diagnosticada com Síndrome de Burnout quando teve um esgotamento mental que a levou ao limite. Cinco anos após esse acontecimento, ela decidiu escrever o livro “Você é o Caminho”, lançado recentemente em São Paulo e em Brasília e está disponível na versão física na Livraria Martins Fontes da Paulista.

O principal objetivo da obra é compartilhar as experiências e resultados que a autora vivenciou, gradativamente, até conseguir a cura. À procura de respostas, ela escolheu dar uma pausa no turbilhão da rotina automática de executiva, diminuiu o ritmo e mergulhou corajosamente em si mesma.

Para a mentora, as características mais comuns encontradas em quem sofre essa síndrome são: ter de provar o seu valor o tempo todo, dificuldade em se desligar do trabalho, falta de disposição para relaxar e ter momentos de prazer e lazer, dificuldades em socializar, constante insatisfação consigo e com os outros (nunca está bom o bastante), fuga de problemas pessoais e situações mal resolvidas na vida, problemas para alinhar vida profissional e pessoal, mudanças repentinas de comportamento, humor inconstante, dificuldades em dizer não e assumir responsabilidades além do que cabe à pessoa, entrando muitas vezes em situações abusivas.

Dessa forma, ao vivenciar esse ciclo, a pessoa realiza as atividades de forma automática, perdendo o prazer e conexão com a própria vida.

Dani recomenda que para evitar o desgaste extremo, ser muito importante ter momentos de conexão consigo mesmo, tirar alguns minutos para olhar para si, seja por meio de uma atividade física, meditação, yoga, alimentação saudável, terapias ou conexão espiritual. “O simples parar e relaxar, ainda que seja difícil, já leva a outro espaço de conexão, reorganização mental, priorização de valores que fazem sentido”, argumenta.

Para ela, esse comprometimento com o corpo, mente e espírito deve ser diário e leva à desconexão dessa matrix de trabalho e corporativa, que muitas vezes cria dissociação da realidade e da vida.

A especialista em desenvolvimento humano afirma ainda ser muito importante também que práticas de bem-estar sejam adotadas pelo próprio ambiente corporativo a fim de evitar que a Síndrome de Burnout acometa os colaboradores. “Por mais que exista a autorresponsabilidade, acredito ser importante a cooperação da empresa a fim de evitar o aumento de absenteísmo e alta rotatividade, mantendo assim os níveis de produtividade e satisfação”, recomenda.



— EDUCAÇÃO

Prefeito de São Félix do Coribe anuncia rateio de sobras do Fundeb para os professores da Rede Pública Municipal de Ensino

FOTO: REPRODUÇÃO

LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA
lucimaralmeidajs@gmail.com

Em vídeo divulgado em suas redes sociais, na quinta-feira (30), o prefeito de São Félix do Coribe, Jutai Eudes – Chepa – Ribeiro Ferreira (Progressistas), anunciou que o Governo Municipal vai ratear entre os professores da rede pública municipal de Ensino cerca de R\$ 1,150 milhão, referente às sobras de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), referente ao exercício de 2021.

No vídeo, o prefeito destaca a importância dos professores e agradece a dedicação dos profissionais, que segundo ressaltou, foi determinante para que São Félix do Coribe fosse o primeiro município da Bacia do Rio Corrente - “ou até mesmo do Oeste da Bahia”, pontuou - a retornar as atividades educacionais presenciais.

Segundo gestor, os recursos rateados, R\$ 6 mil para os professores com jornada de 20h e, R\$ 12 mil, para os de 40h, já teriam sido liberados e estariam à disposição dos profissionais.

O prefeito concluiu reafirmando o reconhecimento e agradecimento aos professores municipais “pelo excelente trabalho que prestam ao nosso município”.



▶ PREFEITO DE SÃO FÉLIX DO CORIBE, JUTAI EUDES - CHEPA - RIBEIRO FERREIRA (PROGRESSISTAS)

Campanha com apoio do Jornal do Sudoeste

Meia vacina
Meia proteção

23 anos
Jornal do
Sudoeste
APENAS A VERDADE

NÃO ESQUEÇA A
SEGUNDA DOSE



ARTIGO



THELMA MIGUEL

THELMA MIGUEL É MÉDICA, ESCRITORA E POETISA CARIOCA E ACABA DE LANÇAR A COLETÂNEA DE POEMAS O SILÊNCIO E O GRITO.

SER AVÓ NÃO NOS ENVELHECE, PELO CONTRÁRIO!

Ser avó muda nossa perspectiva de mundo e de nós mesmas. Passamos a visualizar o tempo com mais atenção torcendo para ele não se apressar. Queremos aproveitar todos os segundos. Ser avó, ao contrário do que muitos pensam, não nos envelhece, pelo contrário, rejuvenesce!

O sentimento de acolhimento e a ternura presente nos olhares das crianças nos faz sentir uma força esquecida em meio ao cotidiano. Este estado mágico é algo que nunca havia vivido até ser avó e hoje sei que apenas as vovós sabem do que estou falando.

Ser avó, nem sempre é fácil, há de se ter sabedoria e cautela. Nossos netos não são nossos filhos. As responsabilidades e todas as decisões sobre as crianças são dos pais. Este precisa ser um exercício diário das avós.

Aconselho, às vovós mais ansiosas, não sufocarem a nova família com conselhos exagerados na tentativa de suprir todas as necessidades. Não é isso que as novas mães e papais precisam. Menos ainda os netos.

Algumas dicas são sempre válidas. Algumas já sabia, outras aprendi na prática. O momento do nascimento da criança é deles, esteja presente se solicitada. A vontade é de ficar grudadinha, mas tente se segurar.

A família necessita de uma rede de apoio, isto é certo, mas cuidado com as invasões. Não tire da mãe ou do pai o prazer de dar o primeiro banho, por exemplo. Caso eles estejam inseguros, apoie e transmita segurança, mas não os substitua.

Uma mãozinha na organização da casa e na alimentação pode ser bem-vinda quando solicitada. Nada de sair invadindo o espaço alheio. Ofereça ajuda para cuidar do bebê entre as mamadas permitindo que a nova mãe possa dormir.

Pergunte sempre como proceder com as crianças. Quase tudo que você aprendeu e fez quando foi mãe está ultrapassado. As condutas médicas e relativas à introdução alimentar mudaram totalmente.

Nunca dê chupeta, mamadeira, chuquinha ou qualquer outra coisa escondida da mãe. Importante frisar também que **NÃO EXISTE LEITE FRACO**, não atormente a nova mãe com crendices.

Não tenha vergonha de nada. Sente-se no chão, cante cantigas, bata palmas, sorria e gargalhe com todas as forças.

Compre livros, leia ou invente histórias para os pequenos. Dê cambalhotas se conseguir. Seja criança outra vez!

Entre amadurecer e virar avó, descobri uma nova mulher dentro de mim, cheia de energia e planos. Renasci e fiz da escrita uma nova profissão. Sonho com o dia em que, adultos, meus netos conhecerão a mulher que fui. Estarei eternizada nos versos e textos que escrevi.

Ah, uma última dica... Deixe a mulher que existe em você fluir com todas as suas nuances. Não é porque você se tornou avó que virou um ser assexuado e sem vida pessoal. Empodere-se e viva com plenitude e alegria!

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

Digital Total

ASSINE AGORA

f i t y

SOLIDARIEDADE

MOTOCICLISTAS LEVAM AJUDA A FAMÍLIAS ISOLADAS NA ZONA RURAL DE BARRA DO CHOÇA

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

As chuvas que castigaram a região deixaram um rastro de destruição em diversos municípios. Em Barra do Choça, as fortes chuvas comprometeram a trafegabilidade e segurança de estradas vicinais, deixando famílias isoladas na zona rural e dificultando as ações de apoio e distribuição de doações às famílias desabrigadas ou desalojadas em diversas comunidades.

Para que as doações de alimentos, roupas, cobertores e materiais de higiene pessoal e limpeza, recebidas e arrecadadas pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, pudessem chegar às localidades que tiveram seus acessos comprometidos, o Grupo de Motociclistas 'Máfia da Lama' montou uma força tarefa, que no domingo, dia 02, atendeu a moradores da região do Jeribá.

Os motociclistas voluntários envolvidos na ação solidária, também ajudaram no deslocamento de equipes da Secretaria Municipal de Assistência Social para as comunidades.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO CHOÇA.

FOTO: ASCOM/PMBC.



► Motociclistas do Grupo 'Máfia da Lama' participaram da distribuição de doações a famílias que ficaram isoladas na região do Jeribá.

Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apóia essa campanha.

APURAR. CHECAR. RECHECAR. INFORMAR. COMBATER A DESINFORMAÇÃO, PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
40 ANOS

PREFEITURA MANTÉM ASSISTÊNCIA A 99 FAMÍLIAS QUE ESTÃO EM OITO ABRIGOS PROVISÓRIOS

SECOM/PMVC
secom@pmvc.ba.gov.br

A Prefeitura de Vitória da Conquista continua com o trabalho de assistência às famílias que sofreram perdas por conta das fortes chuvas. Neste sábado (1º), o município contabiliza 606 pessoas cadastradas para acesso aos serviços de saúde e assistência social.

Neste momento, há três abrigos provisórios ativos na zona urbana e cinco na zona rural. Estão acolhidas 99 famílias nesses locais, totalizando 335 pessoas, com acesso a alimentação, roupas, material de higiene e atendimento psicossocial.

Os acolhidos também estão recebendo cuidados de saúde, incluindo atendimento médico e pediátrico, consultas de enfermagem, medicamentos, exames e outros procedimentos. Já foram contabilizados 410 atendimentos na área da saúde até agora.

FOTO: SECOM/PMVC



► **Secretário Municipal de Desenvolvimento Social, Michael Farias.**

“A cada dia, mais pessoas chegam aos abrigos provisórios e nossas equipes estão preparadas para recepcionar essas pessoas e prestar toda assistência necessária. Todas, incluindo as que, tendo sido vítimas da chuva e que tiveram perdas, estão sendo cadastradas e estarão incluídas nas ações de recuperação que serão desenvolvidas pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) e da Defesa Civil com os recursos federais relativos à emergência”, explicou Michael Farias, titular da Semdes.

SOLIDARIEDADE

Prefeitura de Itapetinga oferece tratamento profilático a animais atingidos pela enchente

FOTO: ASCOM/PMI



ASCOM/PMI

<http://www.itapetinga.ba.gov.br/>

As consequências das chuvas foram devastadoras para todos. Os animais também sofreram com as águas que invadiram casas e acabaram os pondo em risco.

Para detectar precocemente algumas doenças e para garantir a saúde dos bichos, a prefeitura organizou, junto com a Secretaria de Meio Ambiente e o grupo Resgate Animal UniBH, uma espécie de hospital veterinário para fazer o manejo profilático (preventivo) de pets atingidos pelas enchentes.

Além dos exames clínicos, o grupo fará aplicação de vermífugo, protocolo de vacina antirrábica, teste rápido de leishmaniose visceral canina e distribuição de ração.

Quando identificado algum caso crítico, os animais são direcionados para o hospital de campanha montado no Parque de Exposição.

“A prefeitura tem atuado para minimizar danos e proteger a todos. Não seria diferente com os animais. O nosso trabalho seguirá até conseguirmos acolher e cuidar de todos”, disse o prefeito Rodrigo Hagge.

Governo do Estado reforça estratégias de apoio às Prefeituras para reconstrução de áreas atingidas pelas enchentes

FOTOS: ELÓI CORRÊA/ GOVBA



SECOM/GOVBA

comunicacao-governodabahia@secom.ba.gov.br

Nesta segunda-feira (3), primeiro dia útil do ano, o governador Rui Costa promoveu uma reunião com os secretários na Governadoria, no Centro Administrativo da Bahia, para pedir celeridade na reconstrução das áreas atingidas pelas chuvas na Bahia. Ele anunciou ainda a aquisição de máquinas pesadas e reforçou que, entre as prioridades das ações emergenciais, está o cadastramento de pessoas que perderam suas casas e dos comerciantes que terão acesso ao financiamento da Agência de Fomento do Estado (Desenbahia). O objetivo agora é fazer com que a execução dos projetos comece o mais rápido possível.

O governador solicitou o levantamento do nome, CPF e do endereço das pessoas que perderam seus pertences por causa dos temporais e determinou rapidez na distribuição de fogões e geladeiras. Famílias de Itamaraju já foram beneficiadas com essa ação do Governo do Estado. Lá as famílias receberam ainda botijões de gás. Nesta terça-feira (4) será a vez dos moradores de Vereda receberem os eletrodomésticos.

Outra determinação do governador é que sejam compradas máquinas pesadas para o trabalho de limpeza e reconstrução das cidades e estradas. Serão adquiridos 15 rolos, 20 motoniveladoras, 15 pás carregadeiras e 15 escavadeiras, além de 20 caçambas.

Para a recuperação das estradas vicinais das cidades, Rui solicitou que sejam realizados convênios com as Prefeituras. “Temos que dar trafegabilidade às pessoas dos municípios atingidos”, afirmou. Já são 61 pontos críticos de estradas monitorados pela Secretaria de infraestrutura (Seinfra). A estimativa é de que seja necessário um investimento superior a R\$ 120 milhões apenas para a recuperação desses pontos críticos.

O secretário de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti, afirmou que o Governo do Estado vem atuando em dois grandes períodos de chuvas, um no início de dezembro e outro próximo ao Natal, que se estende até hoje no Oeste da Bahia. “Já reestabelecemos o tráfego em praticamente todas as estradas principais, com passagens provisórias ou desvios de rodovias. Estamos contratando a recuperação da estrada de Itamaraju a Prado, onde devem ser investidos mais de R\$ 12 milhões”.

Durante o encontro, o governador solicitou ainda que cada prefeito levante três prioridades para recuperação de estruturas nos municípios. Ele pediu também a busca de alternativas para oferecer combustível por um valor mais acessível a esses locais. “Esta ajuda imediata de combustível será realizada através de um plano de trabalho. E as estradas a serem recuperadas estarão vinculadas à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), porque identificar essas estradas é fundamental para o escoamento da produção e a recuperação econômica desses municípios”, destacou Rui.

O secretário Marcus Cavalcanti explicou que o programa de recuperação para as estradas está sendo elaborado junto com a SDR e vai ser específico para as rotas produtivas. “São as estradas por onde são escoadas as produções agrícolas, de leite, e os municípios precisam receber esse apoio o mais rápido possível para se restabelecer o fluxo de mercadorias”.

Desenbahia

Santa Inês, Itapetinga, Itabuna e Ipiaú são alguns dos municípios que, a exemplo do que ocorreu em Medeiros Neto, terão um posto avançado de apoio da Desenbahia. Até o momento, 430 empreendedores já manifestaram interesse no financiamento e 148 contratos já foram firmados com a Agência. O secretário da Casa Civil, Carlos Mello, afirmou que os moradores estão sendo isentados de taxas de emissão de laudos das perdas. “Isso vai possibilitar a emissão de crédito com mais velocidade. Para isso, a Desenbahia está ampliando sua estrutura para atender os comerciantes e empresários que foram atingidos pelas cheias”.

SAC Móvel

Três carretas do SAC Móvel visitarão os municípios atingidos pelas chuvas, para que os moradores possam obter gratuitamente os documentos perdidos nas enchentes. As carretas já estiveram nos municípios do Extremo Sul da Bahia, em Medeiros Neto, Itamaraju e Prado; agora, irão atender a população de Itambé, Dário Meira e Ubaíra. No SAC podem ser emitidos o RG, o CPF, antecedentes criminais e outros documentos. “Com as novas rotas do SAC Móvel que estão sendo criadas, será possível recompor a documentação dos atingidos pelas cheias”, finalizou Carlos Mello.

NÃO JULGUE

QUEM TESTOU

POSITIVO

PARA A COVID-19



- Ligue
Mande mensagem de apoio



- Ofereça ajuda



- Não faça do preconceito uma dor a mais.



- Seja a mão estendida para quem enfrentou ou enfrenta um momento difícil.

Apoio:



POÇÕES: CÂMARA MUNICIPAL VAI DOAR RECURSOS DO ORÇAMENTO PARA AJUDAR DESABRIGADOS DO MUNICÍPIO

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

As chuvas que caíram incessantemente desde a véspera do Natal em toda região, provocaram o aumento das calhas dos cursos d'água e muitas barragens, públicas e privadas, não suportaram o volume de água acumulado e acabaram rompendo. As consequências foram o alagamento de áreas urbanas e rurais, causando um rastro de destruição e deixando milhares de famílias desabrigadas ou desalojadas.

Em Poções, a situação não foi diferente e, além de famílias desalojadas e desabrigadas, na sede e zona rural, a infraestrutura urbana e rural foi muito afetada.

Uma rede de solidariedade, que reúne poderes públicos dos três níveis de Governo, entidades sociais e empreendimentos empresariais, tem sido responsável pelo atendimento das famílias que perderam tudo ou que estão com suas casas com a estrutura comprometida e condenadas pela Defesa Civil.

FOTO: BLOG PORTAL POÇÕES



► **O presidente da Câmara Municipal de Poções, vereador José Mauro Dias Macêdo (PSD), anunciou o repasse para o Governo Municipal de cerca de R\$ 300 mil do orçamento do Legislativo Municipal, aprovado por todos os vereadores com assento na Casa, para socorro a vítimas das chuvas no município.**

Na última quinta-feira, 29 de dezembro, o presidente da Câmara Municipal de Poções, o vereador José Mauro Dias Macêdo (PSD), anunciou que a Mesa Diretora da Casa Legislativa, com o apoio de todos os vereadores, que já estão contribuindo isoladamente para minimizar o caos provocado pelas chuvas, decidiu dar sua participação para que o Governo Municipal possa investir nas famílias desabrigadas ou desalojadas. Segundo o vereador social democrata, a Casa Legislativa estaria doando cerca de R\$ 300 mil, recursos provenientes do orçamento da Câmara Municipal, para que o Governo Municipal possa adquirir alimentos e cobertores.